

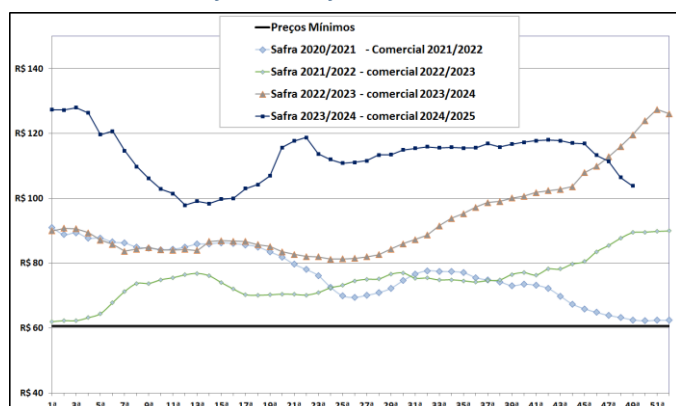
ARROZ – 02/12 a 06/12/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	119,54	116,86	106,40	103,86	-13,12%	-11,12%	-2,39%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	136,66	131,36	136,34	-	-0,23%	3,79%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	122,38	125,14	126,44	-	3,32%	1,04%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	107,54	109,23	105,16	98,81	-8,12%	-9,54%	-6,04%
Tocantins	60kg	175,00	150,00	140,00	135,00	-22,86%	-10,00%	-3,57%
Mato Grosso	60kg	150,00	146,25	126,25	125,00	-16,67%	-14,53%	-0,99%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	157,00	169,20	162,68	168,80	7,52%	-0,24%	3,76%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	155,72	142,14	139,56	-	-10,38%	-1,82%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	646,00	522,00	531,00	543,00	-15,94%	4,02%	2,26%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	134,20	139,40	145,55	-	8,46%	4,41%
Paraguai	Tonelada	473,35	663,04	-	655,02	38,38%	-1,21%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9144	5,7533	5,8938	6,0413	22,93%	5,01%	2,50%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz segue pressionado, com preços recuando. Essa tendência é resultado de uma baixa liquidez e de expectativas de uma safra abundante para 2025. Entretanto, a alta do dólar pode atuar como um alívio pontual, ampliando a competitividade do arroz brasileiro no mercado internacional, especialmente em relação ao produto norte-americano. Esse câmbio favorável poderá ajudar a sustentar as cotações, caso se traduza em exportações.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “86,6% semeado. No RS, a semeadura foi finalizada na Campanha e na Planície Costeira Externa. Nas demais áreas, o percentual é superior a 95%, exceto na região Central com 70% da área semeada, com atrasos advindos das condições climáticas no início

Da operação. Em SC, a cultura está completamente implantada e com desenvolvimento das lavouras em boas condições. De forma pontual, as áreas na região Norte estão sob condições de alta nebulosidade com baixa incidência solar apresentando atraso no desenvolvimento das plantas. No TO, tem-se aumentado a disponibilidade de água para acultura, realizando a inundação dos talhões com lavouras em fase reprodutiva. As lavouras estão em boas condições de sanidade. Em GO, as lavouras sob pivôs, estão próximas do início da colheita. Nas lavouras de tabuleiro, seguem os plantios escalonados. No MA, a colheita do arroz irrigado está em torno de 66% no Norte e Centro do estado. Com a ocorrência das chuvas, nas áreas de arroz sequeiro, o plantio foi iniciado no centro do estado. Em MT, com a regularidade das chuvas e o aumento na capacidade de armazenamento hídrico do solo, a semeadura tem avançado com boa evolução no desenvolvimento vegetativo. No PA, a colheita da primeira etapa, irrigada, está em fase final.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já começa a sentir os efeitos do plantio da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.